

# À Classe Operária, Ao Povo de Coimbra!

camaradas:

Na passada quinta-feira, dia 19, à tarde, houve uma manifestação anti-fascista na Baixa da cidade.

Tudo começou quando os estudantes da Faculdade de Direito que já antes do 25 de Abril tinham lutado por várias vezes contra o regime fascista e que, após o 25 de Abril, trataram de não permitir que nenhum desses criminosos continuasse a andar pela sua Faculdade, lá descobriram o ministro da Justiça de Salazar e Caetano. Esse ministro que se chama Mário Júlio de Almeida Costa era um elemento importante desse odiado regime. Era no Ministério da Justiça que se faziam as leis que tornavam legal toda a opressão e exploração do povo trabalhador, a tortura e demais crimes exercidos sobre todos os portugueses anti-fascistas. Todos nós conhecemos essas leis e muitos sofremos as suas consequências. Esse canalha era o responsável do governo por tudo isso.

Assim, os estudantes de Direito trouxeram-no para a Baixa para mostrar ao povo a cara desse fascista, para que toda a gente ficasse a conhecê-lo. Começou assim a manifestação que acabou com mais de 1.000 pessoas e onde se ouvia "MORTE AO FASCISMO", "O FASCISMO NÃO PASSARÁ", "LIBERDADE PARA O POVO".

Os estudantes estão com o povo na luta contra o fascismo. Os estudantes estão com o povo para opôr às tentativas de ressuscitar esse regime criminoso uma forte barreira de luta anti-fascista.



Nesse dia verificámos mais uma vez de que lado se encontra a polícia. Esta apareceu armada de cassetetes, pistolas e gases lacrimogénicos para defender o fascista do povo, tendo chegado a agredir e ameaçar prender alguns companheiros.

Nesse dia verificámos que o Partido que falsamente se chama de "Comunista", não é um partido que siga uma consequente linha de acção anti-fascista. Esse partido demongrou mais uma vez que não é comunista, mas traidor da luta do povo, pois os verdadeiros comunistas não defendem os fascistas como elementos desse partido fizeram. Foram eles que juntamente com a polícia fizeram escapar o ministro fascista da justiça e o puseram a salvo fora da cidade, como se isto fôsse justiça que se faça a um criminoso desta laia.

Esta luta dos estudantes, é preciso que o povo saiba, não se confunde com qualquer iniciativa do MRPP como os traidores do P."C". quiseram no final fazer crer numa tentativa de isolar os estudantes do povo. Eles fizeram-no para descreditar este combate anti-fascista, para o fazer passar por uma acção aventureira e espalhafatosa pois é essa a imagem justa que o povo tem de tal grupo. Mas camaradas isso é falso. Elementos defensores dessa organização oportunista apareceram de facto na parte final da luta, mas também os estudantes tiveram que lutar contra as suas manobras oportunistas.

O que aconteceu, foi uma justa manifestação anti-fascista iniciada pelos camaradas estudantes de Direito e a que o povo aderiu certo de que só pela luta O FASCISMO NÃO PASSARÁ.

O FASCISMO NÃO PASSARÁ PORQUE O POVO NÃO DEIXARÁ !

ORGANIZAÇÃO DOS COMITÉS REVOLUCIONÁRIOS DE ESTUDANTES COMUNISTAS DE PORTUGAL

Coimbra, 23 de  
Setembro de 1974

